



APCEF

em movimento

GREVE
Esta edição especial é publicada apenas durante a mobilização dos empregados e distribuída nas assembleias da capital.

Jornal da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo

Edição especial - 23/9/2009

Greve por tempo indeterminado a partir de amanhã, dia 24!



Depois de diversas rodadas de negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), as propostas dos banqueiros estão muito aquém das expectativas e das reivindicações dos bancários, que pedem, entre outros itens, reajuste salarial de 10% (reposição da inflação mais aumento real) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 3.850.

Além de não contemplar aumento real de salário, os banqueiros propuseram uma PLR inferior à do ano passado, nenhuma valorização dos pisos salariais e nem proteção aos empregos. Negaram, também, auxílio-edu-

cação e querem reduzir o auxílio-creche/babá de 83 para 71 meses.

Diante da proposta insuficiente e desrespeitosa feita pela Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários orienta a deflagração de greve, por tempo indeterminado, a partir de amanhã, 24 de setembro, em todo o País.

Negociação com a Caixa não apresenta avanço

A rodada de negociação realizada ontem, dia 22, em Brasília, também terminou sem avanço por parte da empresa em relação às reivindicações apresentadas pelos trabalhadores.

Os negociadores da Caixa informaram que a proposta para as questões específicas virá com o desdobramento das negociações com a Fenaban.

“É tempo de mobilização e de muita luta para que conquistemos um acordo coletivo digno e justo diante dos excelentes resultados que os bancos alcançaram às custas de nosso trabalho e de nossa dedicação” - afirmou o diretor-presidente da APCEF/SP, Sérgio Takemoto.

Nossas reivindicações	Principais itens da proposta da Fenaban
<ul style="list-style-type: none">• Reajuste salarial de 10% (reposição da inflação mais aumento real).• Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 3.850.• Auxílio-refeição: R\$ 19,25.• Cesta-alimentação: R\$ 465 (um salário mínimo).• 13ª cesta-alimentação: R\$ 465.• Auxílio-creche/babá: R\$ 465.• Fim das metas abusivas e do assédio moral.• Contratação da remuneração total, inclusive a parte variável.• Garantia de emprego, fim das terceirizações, mais contratações.• Segurança contra assaltos e sequestros.• Auxílio-educação para todos.	<ul style="list-style-type: none">• Reajuste de 4,5%.• PLR<ol style="list-style-type: none">a) Parcela: 1,5 salário reajustado limitado ao valor individual de R\$ 10.000 e limitado a 4% do lucro líquido de 2009, o que ocorrer primeiro.b) Parcela linear: 1,5% do lucro líquido, distribuído linearmente, limitado ao valor individual de R\$ 1.500.Condições: os bancos que tiverem prejuízo em 2009 não pagarão PLR. O valor poderá ser compensado dos planos próprios de participação em lucros ou resultados.• Auxílio-refeição: R\$ 16,63.• Auxílio-cesta-alimentação: R\$ 285,21.• Auxílio-creche/babá: R\$ 285 (até 71 meses).

Participe ativamente das mobilizações e das assembleias!

Fique atento à página da APCEF/SP na internet - www.apcefsp.org.br - e acompanhe, passo a passo, os desdobramentos da Campanha Salarial 2009. Cadastre-se para receber mensagens em seu celular (Torpedo) e boletins eletrônicos com as últimas notícias (*APCEF/SP In Foco*), por meio do ícone *Serviços*, no site da entidade. Informe a APCEF/SP sobre a mobilização em sua unidade, ligue (11) 3017-8322 ou 3017-8324.

APCEF EM MOVIMENTO - Diretor-presidente: Sérgio Takemoto | Diretora de Imprensa: Silvana Azevedo | APCEF/SP - faleconosco@apcefsp.org.br